

Águas do Algarve investe na sustentabilidade através da Mobilidade Elétrica

27 de Outubro, 2017

A Águas do Algarve está a desenvolver um conjunto de iniciativas de elevado valor na vertente da energia e na mobilidade elétrica, através do investimento em energias renováveis. Nesta perspetiva, e no plano de ações a desenvolver no âmbito da mobilidade, consta como uma das linhas estratégicas para a redução das emissões atmosféricas a aquisição de viaturas elétricas assim como a instalação de postos de carregamento para viaturas elétricas. Está prevista a aquisição de 16 viaturas elétricas em substituição de igual número de viaturas a diesel da frota automóvel da Águas do Algarve

Recorde-se que a Águas de Portugal lançou um concurso Internacional para a aquisição de 127 viaturas em regime de AOV para todo o universo das empresas do Grupo AdP, sendo 16 para uso no desenvolvimento das atividades diárias da Águas do Algarve. Paralelamente foi também lançado um outro concurso Internacional para a aquisição de 73 Postos de carregamento de viaturas elétricas para todo o universo das empresas do Grupo AdP, sendo 10 para montar em instalações da Águas do Algarve.

A Candidatura para o universo do grupo de empresas da AdP, prevê um total do investimento que ronda os 3,762 milhões de euros, sendo que a parte participada se cifra em 1,275 milhões de euros. Os 10 postos de carregamento serão localizados em diversas instalações localizadas estrategicamente no território do Algarve que permitirão a utilização das viaturas em toda a região do Algarve.

Para além desta aposta, também na área da eficiência energética a Águas do Algarve tem já um percurso significativo, o qual remonta a 2008 com a entrada em serviço das primeiras centrais micro fotovoltaicas com injeção na RESP (Rede elétrica de Serviço público), tendo representado um investimento de um milhão de euros a preços de 2008. Atualmente são 55 micro fotovoltaicas em serviço sendo responsáveis até ao momento, pela produção de 2,3 GW h e gerando uma receita de 1,3 milhões de euros através da tarifa bonificada atribuída a estas instalações e que atualmente é de 0.233 €/kW h injetado na RESP.

Até ao momento, a empresa afirma ter constatado que já foi possível evitar emissões para a atmosfera no valor de 1000 t CO₂ .

Para além da mobilidade elétrica e da produção fotovoltaica o PEPE prevê a execução de outras medidas de eficiência energética noutras áreas como sendo de caráter legal (cumprimento do SGCIE) ou de vertente de estratégia empresarial.

A totalidade destas atividades inscritas no plano do PEPE corresponderão a um

investimento de 700.000€ e permitirão uma redução de consumos em 2,8 GW h/ano correspondente a uma economia de custos financeiros de 302.000€/ano e uma emissão de 1300 t CO₂ /ano .

Complementarmente, 10 colaboradores da Águas do Algarve, no âmbito da implementação do PEPE já iniciaram uma formação na área da eficiência energética (Auditores de energia especialista do ciclo Urbano da Água)) com uma duração de cerca de 6 meses. O objetivo desta formação, para além, de integrar um ou dois elementos numa Bolsa de Auditores energéticos internos do grupo AdP) o de capacitar diversos técnicos com conhecimentos nesta área para as diversas áreas de atuação da atividade da empresa.